

Hebdomadário CCP--CM 2(10), 2015. Hebdomadário CCP-CM: **A crise orçamentária na Pós-Graduação**

Hebdomadário CCP-CM: A crise orçamentária na Pós-Graduação

Em recente visita a nossa Faculdade, o professor Márcio de Castro Silva Filho, da Diretoria de Programas e Bolsas da CAPES, nos informou sobre o corte orçamentário que a CAPES sofreu este ano, após as medidas de contenção de gastos do governo federal.

Face ao corte de cerca de 75% da verba, a Diretoria da CAPES se reuniu para decidir quais setores de financiamento seriam atingidos, considerando recursos destinados a bolsas, à compra de equipamentos (Pró-equipamentos), à manutenção do portal de periódicos, aos recursos concedidos aos Programas de Pós-Graduação (PROAP para os Programas 3, 4 e 5 e PROEX para os Programas 6 e 7), aos projetos de cooperação internacional (CAPES/COFECUB, CAPES/NUFFIC e outros) e aos de solidariedade (PROCAD) entre programas consolidados (5, 6 e 7) com os não consolidados (3 e 4).

O Programa Pró-equipamentos foi completamente cortado, incluindo os recursos já alocados do edital de 2014. Embora o Portal de periódicos tenha sido mantido, os usuários já percebem que as assinaturas de algumas revistas importantes não foram renovadas. As bolsas de estudo já alocadas para os alunos (mestrado, Doutorado) e para pesquisadores (pós-doutorados) serão mantidas, no entanto, a concessão de novas bolsas será aquém do esperado. Nesse aspecto, já existe Programa de Pós-Graduação da nossa Unidade cogitando na redistribuição de bolsas de Mestrado e Doutorado, dependendo do desempenho acadêmico do aluno. Novos editais e renovação dos programas de cooperação internacional e de solidariedade também estarão comprometidos.

A principal restrição ocorrerá com as verbas (PROAP e PROEX) destinadas aos Programas de Pós-Graduação que sofrerão corte de 75%. Uma vez que essas verbas são utilizadas para primordialmente para pagamento de passagens

aéreas e diárias para docentes participantes de bancas de defesa de dissertações e teses, esse corte afetará sobremaneira o nosso programa que titula aproximadamente 30 mestres e 40 doutores por ano. **Assim, do montante previsto e solicitado (R\$ 176.000,00) para o orçamento de 2015, somente serão concedidos de R\$ 44.000,00.** Para adequar o orçamento às necessidades do Programa, algumas medidas precisam ser tomadas, incluindo: **i) bancas de teses com mais membros das Unidades de Ribeirão Preto, ii) participantes de outros estados SOMENTE por videoconferência ou outros meios eletrônicos, iii) participantes de Universidades do Estado de São Paulo, quando possível por meio eletrônico, ou então, mediante pagamento de diária ou passagem aérea, nunca os dois, iv) compra de bilhetes aéreos com antecedência para garantir menor preço.**

Certamente, essas medidas influenciarão o desempenho acadêmico dos Programas e, também, repercutirão na Avaliação dos Programas por intermédio do relatório Sucupira. Nos dias 6 e 7 de agosto, os representantes dos Programas de Pós-graduação de todo Brasil discutirão o impacto dessas medidas no futuro da pós-graduação e da ciência no Brasil. Somando essas medidas com as restrições orçamentárias do CNPq e das FAPs pode-se vislumbrar cenário pouco otimista ao desenvolvimento acadêmico brasileiro. No dia 28 de julho de 2015, o Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação enviou documento ao Presidente e ao Diretor de Avaliação da CAPES manifestando essas preocupações (vide texto integral anexo).

Eduardo A Donadi (coordenador do Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica)